

OUTUBRO DE 2011*

Menor taxa de desemprego de toda a série da Pesquisa

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em outubro de 2011, o nível ocupacional apresentou redução, após dois meses consecutivos de crescimento. Apesar do comportamento adverso da ocupação, a taxa de desemprego apresentou queda, atingindo o seu menor patamar de toda a série da Pesquisa, devido à saída de pessoas do mercado de trabalho. O rendimento médio real mostrou, em setembro, variação positiva tanto para o total de ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Out./10, Set./11 e Out./11

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./10	Set./11	Out./11	Out./11 Set./11	Out./11 Out./10	Out./11 Set./11	Out./11 Out./10
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.524	3.626	3.627	1	103	0,0	2,9
População Economicamente Ativa	2.044	2.103	2.075	-28	31	-1,3	1,5
Ocupados	1.876	1.941	1.928	-13	52	-0,7	2,8
Desempregados	168	162	147	-15	-21	-9,3	-12,5
Em Desemprego Aberto	139	133	121	-12	-18	-9,0	-12,9
Em Desemprego Oculto	29	29	26	-3	-3	-10,3	-10,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.480	1.523	1.552	29	72	1,9	4,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	8,2	7,7	7,1	-	-	-7,8	-13,4
Aberto	6,8	6,3	5,9	-	-	-6,3	-13,2
Oculto	1,4	1,4	1,2	-	-	-14,3	-14,3

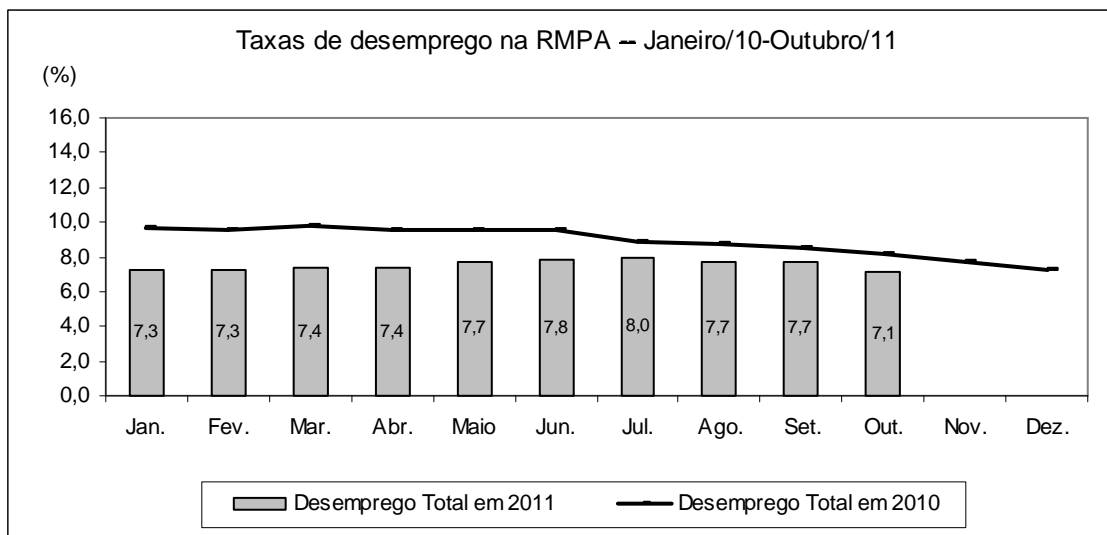
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2011).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** registrou redução em outubro, passando de 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA) em setembro para os atuais 7,1%, a menor taxa da série da PED-RMPA. Esse resultado refletiu comportamento da **taxa de desemprego aberto** e da **taxa de desemprego oculto**, que passaram para 5,9% e 1,2% em outubro, respectivamente (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados em outubro foi estimado em 147 mil pessoas, 15 mil a menos do que no mês anterior. Esse comportamento deveu-se à saída de 28 mil pessoas do mercado de trabalho, que superou a redução de 13 mil postos de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, caiu de 58,0% para 57,2%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o **nível de ocupação** na RMPA apresentou variação negativa (-0,7%), sendo o total de ocupados estimado em 1.928 mil indivíduos, 13 mil a menos do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade

econômica, constataram-se reduções na **indústria de transformação** (-1,2%) e no **comércio** (-3,4%), cujos contingentes de ocupados diminuíram em 4 mil e 11 mil trabalhadores respectivamente. De forma distinta, houve relativa estabilidade nos **serviços** (0,2% ou mais 2 mil ocupações) e estabilidade na **construção civil** (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Out./10, Set./11 e Out./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./10	Set./11	Out./11	Out./11 Set./11	Out./11 Out./10	Out./11 Set./11	Out./11 Out./10
TOTAL	1.876	1.941	1.928	-13	52	-0,7	2,8
Indústria	313	343	339	-4	26	-1,2	8,3
Comércio	310	323	312	-11	2	-3,4	0,6
Serviços	1.032	1.042	1.044	2	12	0,2	1,2
Outros (1)	221	233	233	0	12	0,0	5,4
Construção Civil	120	116	116	0	-4	0,0	-3,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Segundo a **posição na ocupação**, entre os assalariados, no mês de outubro, houve pequena redução (-5 mil pessoas). No âmbito do **setor público**, ocorreu queda do nível de emprego (-5 mil postos de trabalho), e, no do **setor privado**, relativa estabilidade (-1 mil). Esse comportamento do nível de emprego no setor privado foi ocasionado pelo fato de o desempenho negativo entre os assalariados com **carteira de trabalho assinada** (-3 mil postos de trabalho) ter sido praticamente compensado pelo crescimento entre os **sem registro em carteira** (mais 2 mil postos de trabalho). Quanto às outras modalidades de inserção, ocorreu redução de 5 mil postos no agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc., e no contingente de **autônomos** (-3 mil), enquanto para os **empregados domésticos** registrou-se estabilidade - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Out./10, Set./11 e Out./11

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Out./10	Set./11	Out./11	Out./11 Set./11	Out./11 Out./10	Out./11 Set./11	Out./11 Out./10
TOTAL	1.876	1.941	1.928	-13	52	-0,7	2,8
Total de Assalariados (1)	1.311	1.382	1.377	-5	66	-0,4	5,0
Setor Privado	1.080	1.154	1.153	-1	73	-0,1	6,8
Com Carteira Assinada	928	1.005	1.002	-3	74	-0,3	8,0
Sem Carteira Assinada	152	149	151	2	-1	1,3	-0,7
Setor Público	231	228	223	-5	-8	-2,2	-3,5
Autônomos	280	266	263	-3	-17	-1,1	-6,1
Empregados domésticos	94	112	112	0	18	0,0	19,1
Demais Posições (2)	191	181	176	-5	-15	-2,8	-7,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O **rendimento médio real** referente a setembro registrou variação positiva tanto para os ocupados (0,5%) quanto para os assalariados (0,9%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.445 para os ocupados e a R\$ 1.424 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Set./10, Ago./11 e Set./11

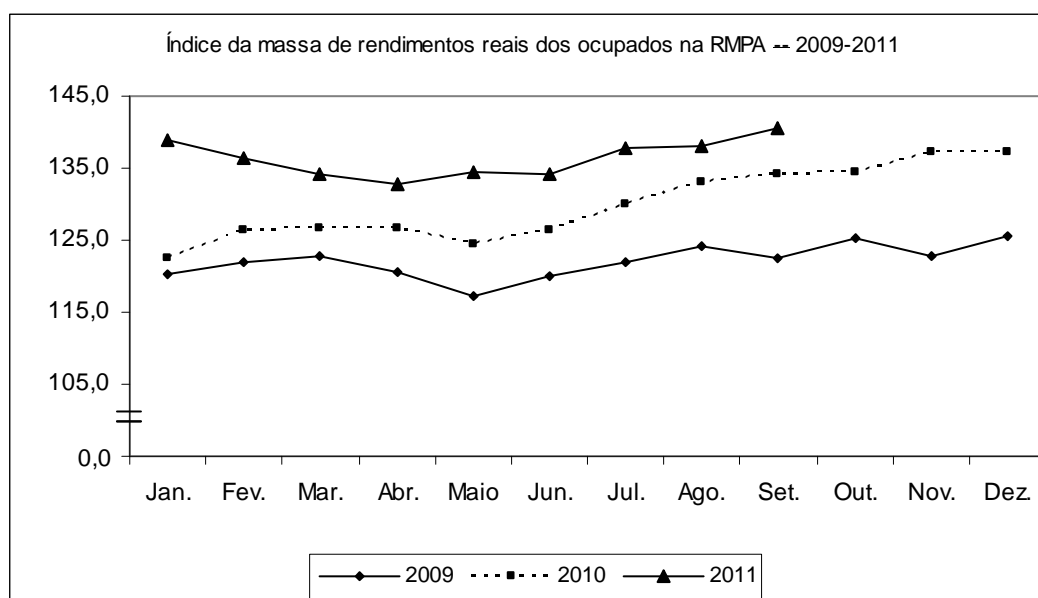
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIÇÕES (%)	
	Set./10	Ago./11	Set./11	Set./11 Ago./11	Set./11 Set./10
TOTAL DE OCUPADOS	1.441	1.438	1.445	0,5	0,3
Total de Assalariados	1.421	1.411	1.424	0,9	0,2
Setor Privado	1.235	1.220	1.234	1,1	-0,1
Indústria	1.310	1.244	1.273	2,3	-2,8
Comércio	1.082	1.136	1.139	0,3	5,3
Serviços	1.257	1.238	1.249	0,9	-0,6
Com Carteira Assinada	1.285	1.261	1.275	1,1	-0,8
Sem Carteira Assinada	913	951	962	1,2	5,4
Setor Público	2.407	2.483	2.489	0,2	3,4
Trabalhadores Autônomos	1.216	1.216	1.208	-0,7	-0,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Set./11

6. A **massa de rendimentos reais** apresentou elevação para os ocupados (1,7%) e para os assalariados (1,9%). Para os ocupados, a elevação da massa de rendimentos reais deveu-se principalmente ao aumento do nível de ocupação e, para os assalariados, à variação positiva tanto do emprego quanto do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

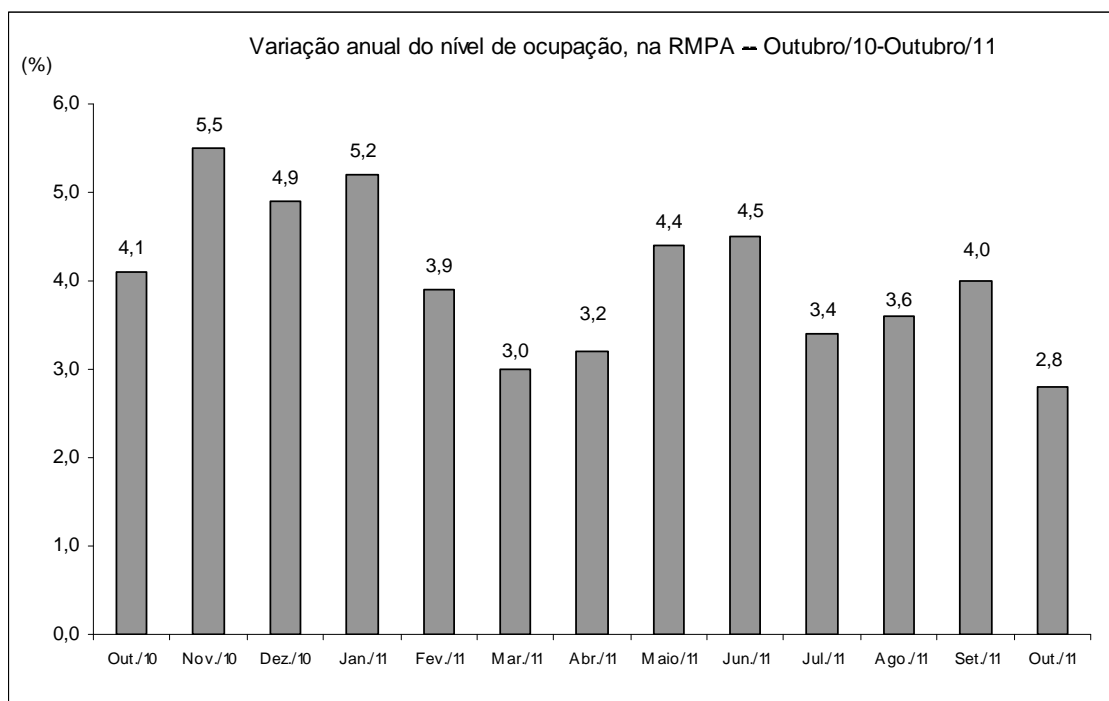
Comportamento em 12 meses

7. Entre outubro de 2010 e outubro de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 8,2% para 7,1% da PEA. Segundo suas componentes, tal resultado refletiu o declínio da **taxa de desemprego aberto**, que passou de 6,8% para 5,9%, e da **taxa de desemprego oculto** (de 1,4% para 1,2%).
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 21 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 52 mil ocupações, volume superior aos 31 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da

Região. A **taxa de participação**, por sua vez, caiu de 58,0% em outubro de 2010 para 57,2% em outubro de 2011.

9. No confronto anual, o crescimento do **nível de ocupação** foi de 2,8% (Gráfico C). Segundo os principais setores de atividades analisados, a **indústria de transformação** gerou 26 mil ocupações, o **serviços** acrescentou 12 mil e o **comércio**, 2 mil. Em sentido contrário, a **construção civil** apresentou queda de 4 mil.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses, houve crescimento do emprego assalariado (mais 66 mil), destacando-se a expansão no **setor privado** (73 mil), especificamente o emprego com **carteira assinada** (74 mil). Já no **setor público** houve redução de 8 mil empregos. Nas outras categorias, ocorreu aumento no número de **empregados domésticos** (18 mil), enquanto, entre os **autônomos** e no agrupamento **demais posições**, se verificaram retrações de 17 mil e 15 mil ocupações, respectivamente.

11. O **rendimento médio real**, entre setembro de 2010 e setembro de 2011, registrou relativa estabilidade tanto para o conjunto dos ocupados (0,3%), quanto para o total dos assalariados (0,2%).
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 4,8% para os ocupados e de 6,5% para os assalariados. Em ambos os casos, esse crescimento deveu-se basicamente à expansão do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.